



ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2015

A Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial (ANARP) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública sem fins lucrativos com actividade nas seguintes áreas:

- **Centro Infantil**, no Bairro de Santa Luzia, funcionando num espaço da propriedade da Câmara Municipal do Porto, cuja utilização resulta de um Protocolo de Cedência de instalações por parte da Câmara Municipal do Porto à Junta de Freguesia de Paranhos;
- **Fórum Sócio-Ocupacional**, que inclui também a área de apoio à qualificação e procura de emprego (GIP), funcionando num espaço próprio na Rua Coronel Almeida Valente, n.º 280, no Porto e num novo espaço alugado no Bairro de Santa Luzia, na Rua Professor Agostinho da Silva, nº 10;

Apresenta-se seguidamente o Plano de Atividades para cada uma das áreas.



[Handwritten signature]

CENTRO INFANTIL

O Centro Infantil Nova Aurora desenvolve a sua actividade em quatro valências:

- Creche, com capacidade e acordo de cooperação celebrado com o ISSS para 35 crianças;
- Jardim-de-Infância, com capacidade para 75 crianças e acordo de cooperação celebrado com o ISSS para 50 crianças;
- ATL, com capacidade e acordo de cooperação celebrado com o ISSS para 40 crianças);
- Centro de Estudos, que está neste momento a apoiar 22 crianças que optaram por continuar a usufruir dos serviços do Centro Infantil e que não tiveram vaga na valência de CATL;

Como principais projetos do Centro infantil Nova Aurora para o ano de 2015 teremos:

- formalização do aumento do número de vagas da Creche, com base na Portaria n.º 262/2011; em termos de dimensões das salas esse aumento é viável, conseguimos já recolher toda a documentação exigida, mas aguardamos de modo a podermos solicitar o alargamento na quantidade do CATL em simultâneo, uma vez que a documentação solicitada é comum às duas situações, embora estejamos a funcionar com o alargamento com base em recomendação da Técnica da Segurança Social responsável pelo CINA;
- Continuação da tentativa de celebração de Acordos de Cooperação para a sala dos 5 anos da valência jardim-de-infância e para o CATL, caso seja atribuído o alargamento;
- Continuação do objectivo de 2014 de converter o Centro de Estudos numa academia, permitindo prestar outro tipo de serviços para além do já prestado apoio ao estudo, nomeadamente organização de ateliers, campos de férias, oficinas, festas de aniversário, formações, refeições, atividades extra curriculares, etc., ultrapassando as dificuldades da Dómus em solucionar os problemas no respectivo espaço, de forma a conseguirmos alargar a sua capacidade para mais 20 crianças, ou tentar junto da Dómus Social a atribuição de um novo espaço à ANARP, localizado junto dos que já nos foram atribuídos e em condições financeiras semelhantes aqueles de que já estamos a usufruir;

Continuaremos a procurar, com a ajuda do GIP, cursos sem custos, de custos reduzidos, ou até subsidiados, que nos permitam dar o máximo de formação possível a todos os colaboradores, onerando o mínimo possível a instituição bem como o recurso a projetos subsidiados como Estágios Profissionais, CEI e CEI + e protocolos com o CEFPI, Escola Superior de Educação, Paula Francinetti, entre outras instituições de



*BB
AS
Ver*

formação relacionadas com a área da educação, para que possamos ter o número de colaboradores exigidos pela Segurança Social, caso se venha a conseguir o alargamento da capacidade das valências, sem que tal se traduza também num aumento das despesas da instituição..

Neste ano letivo foi apresentado o novo projeto pedagógico com uma temática comum a todas as valências: -“A importância do faz-de-conta”. Que será desenvolvido ao longo dos próximos 2 anos letivos.

Conseguido o crescimento na oferta de atividades extra curriculares estamos a tentar sensibilizar os encarregados de educação para a importância destas atividades, através da realização de aulas abertas aos pais (aulas estas que são negociadas junto das empresas prestadoras dos serviços e que não acarretam quaisquer custos para a ANARP).

Reforçamos vários contactos com a Dómus Social, com a CMP, (em diversos pelouros) e tudo indica que em 2015 irão arrancar definitivamente as obras do jardim exterior e da entrada principal do CINA..

Relativamente à segurança, foi já implementado o plano de emergência, prevenção e segurança, áreas nas quais todos os colaboradores receberam formação. Foi realizado um simulacro com a colaboração dos bombeiros por via telefónica e está previsto para o início de 2015 a realização de novo simulacro, desta vez com a participação ativa de todas as autoridades competentes (polícia, bombeiros, etc.).

Ainda em relação à segurança e higiene, está já em curso a reformulação do plano de higiene, bem como a realização de algumas alterações do espaço, para que em 2015 tudo se encontre em conformidade, primeiro com o exigido, depois com o recomendado pelas normas de HACCP.

Ao longo de todo o ano iremos dar continuidade à implementação de medidas ou de hábitos que economizem papel, energia, etc., de modo a sermos mais ecológicos, evitarmos desperdícios e que essas medidas se traduzam também em alguma poupança em termos económico.

Continuaremos a desenvolver todos os esforços para manter o CINA em conformidade com todas as exigências e recomendações da Segurança Social e, como sempre, redobraremos os nossos esforços de forma a podermos continuar a prestar um serviço de qualidade aos nossos utentes e, sempre que possível, melhorá-lo.



32
J. P. S.
Kris

FÓRUM SÓCIO-OCUPACIONAL

Em consonância com os objetivos e atividades desenvolvidas durante o ano 2014, o Plano de Atividades do Centro de Reabilitação da ANARP organiza-se em torno de cinco objetivos gerais:

- 1) Promover a capacitação contínua da equipa e instituição, de acordo com boas práticas internacionais, no domínio da reabilitação psicossocial da pessoa com problemas de saúde mental;
- 2) Desenvolver redes de suporte natural ao processo de reabilitação, no sentido de aumentar as oportunidades de participação e inserção social dos utentes dos serviços da ANARP;
- 3) Promover a capacidade de gestão, inovação e modernização dos serviços e espaços;
- 4) Promover a autonomia, estabilidade emocional, participação social e qualidade de vida dos utentes;
- 5) Promover o envolvimento das famílias no projecto de reabilitação dos seus familiares, promovendo o bem-estar e equilíbrio emocional destas.

Neste documento síntese, pretende-se sobretudo enfatizar e clarificar, dentro de cada um destes objetivos gerais, os objetivos específicos e atividades mais relevantes e estruturantes para o funcionamento do Centro de Reabilitação.

Objetivo Geral 1. Promover a capacitação contínua da equipa e instituição, de acordo com boas práticas internacionais, no domínio da reabilitação psicossocial da pessoa com problemas de saúde mental.

Atividades a Desenvolver:

1. Participação da Equipa Técnica em 30h de formação por técnico na área da Reabilitação Psicossocial (RP).
2. Participação da Equipa Técnica em cinco congressos, seminários e encontros no âmbito da RP/ Saúde Mental.
3. Envolvimento da Equipa Técnica em dois Projetos de Investigação no âmbito da RP, em parceria com a FPCEUP/ESTSP.
4. Desenvolvimento de um programa de Terapia Cognitivo-Comportamental para Psicose ajustado ao contexto institucional, no âmbito do Programa Doutoral em Psicologia.
5. Continuação da implementação do Programa de Suporte Interpares e, em particular, da Linha Telefónica de Apoio à Saúde Mental.
6. Desenvolvimento de projetos com parceiros nacionais e internacionais, financiado por vários fundos.
7. Organização de um encontro para troca de experiências e disseminação de boas práticas na área da Reabilitação Psicossocial.



Recursos Financeiros necessários:

1. Investimento de cerca de 200€ por técnico.
2. Possível necessidade de imputação de alguns recursos financeiros por parte da ANARP para assegurar as deslocações, com valores variáveis mediante o número de participantes convidados e o local.
3. e 4. Não está prevista a necessidade de afetação de recursos financeiros.
5. Gastos variáveis com saldo do telemóvel, rondando os 5€ mensais.
6. Possível necessidade de imputação de alguns recursos financeiros por parte da ANARP de acordo as atividades a desenvolver.
7. Investimento de cerca de 300€, com possível variação no caso de recurso a candidatura a projetos.

Objetivo Geral 2. Desenvolver redes de suporte natural ao processo de reabilitação, no sentido de aumentar as oportunidades de participação e inserção social dos utentes dos serviços da ANARP.

Atividades a Desenvolver:

1. Elaboração de seis Protocolos com Centros de Formação Profissional, escolas profissionais, empresas e outras entidades da comunidade, que permitam a integração dos utentes do Centro de Reabilitação, com contínua supervisão da Equipa Técnica.
2. Implementação de um projeto-piloto na área da integração profissional, já em fase de elaboração de estudo.
3. Estabelecimento de Protocolo com o Centro de Saúde de Gondomar, pertencente ao Centro Hospitalar do Porto.
4. Consolidação da parceria com a RESIT, a ENSIE, a Rede de Reabilitação Psicossocial para Pessoas com Doença Mental da Área Metropolitana do Porto (RARP-AMP) e o Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP).

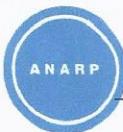
Recursos Financeiros necessários:

1. 3. e 4. A criação da rede de suporte natural, mobilizando as instituições já existentes na comunidade, permitirá responder às necessidades de qualificação escolar e profissional dos utentes, bem como à sua eventual integração, sem dispêndio de recursos por parte da ANARP.
2. Possível necessidade de imputação de alguns recursos financeiros por parte da ANARP na criação de uma resposta própria na área da integração profissional.

Objetivo Geral 3. Promover a capacidade de gestão, inovação e modernização dos serviços e espaços.

Atividades a Desenvolver:

1. Continuação da dinamização do Centro de Empowerment, com atividades ligadas à qualificação e emprego, nomeadamente através do Gabinete de Inserção Profissional, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.



2. Atualização contínua da página electrónica e do Facebook do Centro de Reabilitação.
3. Reforço da constituição da Equipa Técnica, pela integração de estagiários de Psicologia e Terapia Ocupacional.
4. Introdução de melhorias nos serviços de alimentação e limpeza.

BZ
Ald
Luz

Recursos Financeiros necessários:

1. Custos com aluguer e despesas de funcionamento, em média no valor de 350€ mensais.
2. Procedimentos efetuados pela Equipa Técnica, pelo que não envolvem custos adicionais para a ANARP.
3. O Protocolo com a FPCEUP e ESTSP garante a presença de estagiários, sem custos financeiros, durante o ano de 2015.
4. Gastos dependentes das ações de melhoria implementadas.

Objetivo Geral 4. Promoção da autonomia, estabilidade emocional, participação social e qualidade de vida dos utentes.

Atividades a Desenvolver:

1. Dinamização do Serviço de Apoio Domiciliário e da Residência Autónoma.
2. Elaboração de candidaturas a novos projetos (nomeadamente INR) que permitam a manutenção em funções dos prestadores de suporte interpares.
3. Estabelecimento de protocolos com entidades no âmbito da promoção de atividades culturais, artísticas e de lazer para os utentes da ANARP, como a Casa da Música (A Casa Vai à Casa).

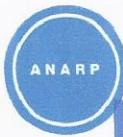
Recursos Financeiros necessários:

1. Custos associados à deslocação na viatura da instituição.
2. A mobilização da rede de suporte natural, quer com instituições, quer com pessoas da comunidade, deverá suportar os gastos com este projeto, ainda que possa existir a necessidade de imputação de alguns recursos financeiros por parte da ANARP.
3. A criação da rede de suporte natural, mobilizando as instituições já existentes na comunidade, permitirá responder às necessidades culturais, artísticas e de lazer dos utentes, à exceção do projeto com a Casa da Música que envolverá gastos no valor de 60€.

Objetivo Geral 5. Promover o envolvimento das famílias no projeto de reabilitação dos seus familiares, promovendo o bem-estar e equilíbrio emocional destas.

Atividades a Desenvolver:

1. Grupo de Psicoeducação (proporcionar um espaço de suporte às famílias com enfoque na psicoeducação e na compreensão da doença mental; identificação de estratégias; criação de espaço de suporte social; criação de redes; partilha de experiências).
2. Intervenção Familiar Individual (coordenação e envolvimento de todos os elementos no projeto de reabilitação, envolvendo as famílias como parceiros iguais na implementação desse projeto; suporte emocional; apoio na resolução de conflitos; exploração e adequação das expectativas).



ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA

ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA
ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA

Recursos Financeiros necessários:

Não está prevista a necessidade de afetação de recursos financeiros.

[Handwritten signature]
ATOS



ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA

Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial - ANARP

ANARP - ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2015

CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS		
		(Euros)			(Euros)
61	C M V M Consumidas	32.750,00	72	Prestações de Serviços	221.170,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	158.100,00	721	Matriculas e Mensalidades de utentes	221.170,00
620	Fornecimento e Serviços	28.100,00	7211	Infância e Juventude	184.370,00
622	Serviços Especializados	55.800,00	721131	Creche	49.770,00
623	Materiais	7.500,00	721132	Jardim	80.000,00
624	Energia e Fluídos	30.500,00	721133	ATL	54.600,00
625	Deslocações, Estadas e Transportes	11.600,00	7213	Invalidez e Reabilitação	36.800,00
626	Serviços Diversos	24.600,00	72133	Centros de Apoio Ocupacional	36.800,00
63	Gastos com o Pessoal	399.070,00	75	Subsídios à Exploração e Comparticipações	402.050,00
631	Remunerações	310.000,00	7511	Centro Regional de Segurança Social	358.350,00
633	Estágios Profissionais	9.500,00	7511141	Creche	99.500,00
635	Encargos sobre Remunerações	68.820,00	7511142	Jardim	104.500,00
636	Seguros Acidentes de Trabalho	3.500,00	7511143	ATL	20.500,00
637	Custos de Acção Social	1.750,00	75113	Invalidez e Reabilitação	133.850,00
638	Outros Gastos com o Pessoal	5.500,00	7518	Outros	43.700,00
64	Gastos de Depreciação e Amortização	23.125,00	75181	I.E.F.P.	37.000,00
68	Outros Gastos e Perdas	1.550,00	75183	I.N.R.	6.700,00
681	Impostos	1.000,00	78	Outros Rendimentos e Ganhos	2.500,00
688	Benefícios Process.e Outros Custos Op.	550,00	7888	Outros não Especificados	2.500,00
	(A)	614.595,00		(B)	625.720,00
69	Custos e Perdas Extraordinários	1.890,00	79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.000,00
	(C)	616.485,00	791	Juros Obtidos	0,00
88	Resultado Líquido Previsional	10.235,00	798	Outros Proveitos Ganhos Extraordinários	1.000,00
		626.720,00		(D)	626.720,00

Resumo:

A DIRECÇÃO

Resultados Correntes:	(B) - (A)	11.125,00
Resultado Líquido Exercício:	(D) - (C)	10.235,00

[Handwritten signature]

*RELATÓRIO E PARECER
DO
CONSELHO FISCAL*

Senhores associados,

O Conselho Fiscal, dando cumprimento ás disposições Legais e Estatutárias conforme o estabelecido no Art.^º 44, alínea c), vem submeter a V.^a Exc^{as}. o seu relatório e dar nosso Parecer sobre os documentos do terceiro trimestre, para o ano de 2014, apresentados pela Direcção da Associação Nova Aurora.

Assim:

1. O Conselho, ao longo do período em análise, efectuou as verificações julgadas oportunas e adequadas, obtendo, quer da parte da Direcção todas as informações relativas aos aspectos mais relevantes da actividade desenvolvida, quer dos serviços administrativos contabilísticos, todos os esclarecimentos solicitados;

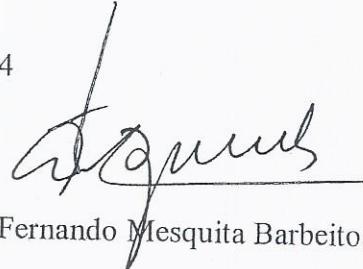
2. Este conselho constatou que os objectivos a que se propôs a Direcção, para a nossa Associação, estão a ser seguidos;

3. A terminar, o Conselho deseja informar que face ao teor das contas apresentadas para o terceiro trimestre a Direcção obteve um resultado positivo. Chama a atenção para que o resultado não reflete a especialização dos gastos de depreciação e amortização, o que implicaria uma diminuição do resultado obtido.

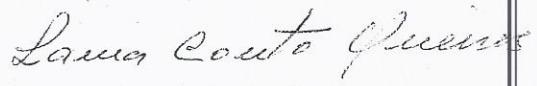
*Anarp – associação nova aurora
na reabilitação e reintegração psicossocial*

4. Tudo, considerado, concordamos com os valores apresentados para o terceiro trimestre de 2014.

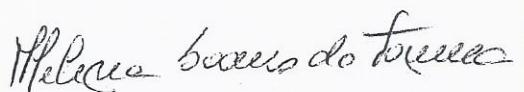
Porto, 21 de novembro de 2014



A. Fernando Mesquita Barbeitos



Laura Couto Queiroz



Maria Helena Candeias Soares



**RELATÓRIO E PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**

Senhores associados,

O Conselho Fiscal, dando cumprimento às disposições Legais e Estatutárias conforme o estabelecido no Art.^º 44, alínea c), vem submeter a V.^a Exc^{as}. o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2015, apresentados pela Direção da Associação Nova Aurora.

Assim:

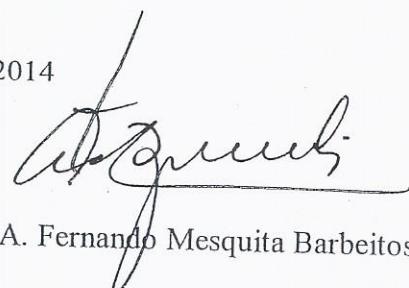
1. O Conselho considera que o plano de atividades proposto vem de encontro às expectativas dos seus associados, dando evidencias de contribuir para o engrandecimento da associação. Destacamos a continuação dos projetos na área da Habitação Apoiada e a continuação de diversas atividades iniciados no ano de 2014.

2. Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os preceitos legais aplicáveis, estando os valores orçamentados dentro da razoabilidade, salvaguardo desde já que os mesmos foram calculados tendo por base as expectativas criadas ao longo do ano de 2014.

*Anarp – associação nova aurora
na reabilitação e reintegração psicossocial*

3. Tudo, considerado, incluindo o teor do Plano de Atividades e Orçamento para 2015, somos do parecer que a Assembleia Geral:
- Aprove o Plano de Atividades, referentes ao exercício de 2015;
 - Aprove o orçamento nas diversas rubricas, referente ao exercício de 2015.

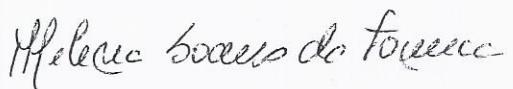
Porto, 24 de novembro de 2014



A. Fernando Mesquita Barbeitos



Laura Couto Queiroz



Maria Helena Candeias Soares

ATA nº 50
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de dois mil e catorze, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, os associados da Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial – ANARP- nas suas instalações na R. Prof. Agostinho da Silva, 10, da cidade do Porto.

Por à hora marcada – dezassete horas – não se encontrarem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a reunião iniciou-se uma hora depois, ou seja às dezoito horas.

Estiveram presentes dezoito associados que assinaram a lista de presenças.

Por motivos que justificaram nenhum dos membros da mesa pôde estar presente: o Presidente por motivo profissional urgente, o primeiro Secretário por falecimento de um familiar e o segundo Secretário por doença. Para dirigir os trabalhos, foi então constituída, por unanimidade dos associados presentes, uma mesa ad hoc formada pelos seguintes associados: Presidente – Jaime Arlindo Teixeira Neto; primeiro Secretário – Fernando da Cunha Correia; segundo Secretário – Daniel Fernando Santos Mesquita.

A ordem de trabalhos da assembleia geral foi a seguinte:

Ponto Um – Discussão e votação do Orçamento e Plano de Acção para 2015;

Ponto Dois – Autorização à Direção para contrair empréstimos bancários para a ANARP dando como garantia bens da ANARP;

Ponto Três – Outros assuntos de interesse para a associação;

Tendo sido verificado pela Mesa da Assembleia que todos documentos de suporte aos pontos da agenda estiveram disponíveis para serem consultados na sede da ANARP, desde o dia seis de Novembro de 2014, conforme regulam os Estatutos, e tendo sido verificada a identidade de todos os Associados, foi dado início aos trabalhos.

No Período antes da ordem dos trabalhos foi dada a ler a ata da anterior reunião da Assembleia (ata nº49). A qual, de seguida, foi posta à discussão e votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

No Ponto Um, foi dada a palavra ao Presidente da Direção, João Neto, que juntamente com Responsáveis e Técnicos do CINA e do Fórum, apresentaram detalhadamente o Plano de Acção e Orçamento para 2015, referindo o parecer positivo do Conselho Fiscal; foi também dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, António Mesquita Barbeitos, o qual explicitou a fundamentação do parecer positivo emitido; de seguida, postos à discussão e votação, os documentos apresentados não suscitaram qualquer questão e foram aprovados por unanimidade.

No Ponto Dois, foi apresentada pelo membro e Tesoureiro da Direção, José Carlos Santos Pinheiro, a necessidade da Direção obter a autorização da Assembleia Geral para dar como garantia a sede da ANARP para a celebração de um empréstimo de até €50.000 na banca, de forma a poder liquidar a dívida resultante do IRC extraordinário de 2013, aplicado pelas Finanças ao montante desviado no passado; a questão foi então apreciada pelo Conselho Fiscal que se pronunciou favoravelmente; de seguida, posta à discussão e votação, a autorização solicitada não mereceu qualquer objeção por parte dos Associados e foi aprovada por unanimidade;

No Ponto Três, não foi abordado qualquer outro assunto pelos Associados presentes.

Antes do encerramento, o Presidente da Mesa da Assembleia pediu à Assembleia um voto de confiança para a elaboração desta Ata, para que as decisões tomadas produzissem efeitos imediatos. Voto esse que foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente Ata.

A Mesa da Assembleia Geral:

Joaime Arlindo Teixeira Neto
António Mesquita Barbeitos
João Carlos Santos Pinheiro